

ESTUDO DOS MICROFÓSSEIS DE SEDIMENTOS RECENTES DE UM MANGUEZAL DE GUARAPARI (ES)

Assis, V.S.R.; Cassino, R.F.; Souza, B.E.V.
Universidade Federal de Ouro Preto

RESUMO: Os mangues são sistemas transicionais influenciados pela maré e, por isso, com variações de salinidade. Esse ecossistema possui uma microfauna característica com presença, entre outros microrganismos, de foraminíferos, cujos microfósseis são extremamente importantes em estudos paleoambientais e em correlações bioestratigráficas. Neste trabalho, são apresentados os resultados do estudo de amostras de um testemunho sedimentar de 40 cm, coletado no manguezal de Santa Mônica em Guarapari (ES). O manguezal de Santa Mônica fica localizado em meio a uma região urbanizada, próximo à desembocadura do Rio Perocão no oceano Atlântico. Este estudo teve como intuito caracterizar quantitativamente e qualitativamente a assembleia microfossilífera presente nos sedimentos, verificar variações nas assembleias ao longo do testemunho e comparar os resultados com assembleias microfossilíferas de mangues de outras regiões. Três amostras do testemunho, coletadas a 40, 28 e 22 cm de profundidade foram analisadas, sendo o foco deste trabalho, a análise detalhada da amostra de 28 cm de profundidade (AM28), as outras duas amostras tendo sido previamente analisadas. Todas as amostras foram preparadas retirando-se 3 cm³ de sedimento; as sub-amostras foram lavadas e peneiradas em peneiras de 500 e 63 µm. A triagem dos microfósseis retidos na peneira de 63 µm foi realizada com auxílio de uma lupa binocular, com aumento de 40x, e um pincel de ponta fina de agulha, seguida da classificação taxonômica dos microfósseis encontrados. Na AM28, foram recuperados 81 microfósseis dos sedimentos da amostra, sendo 95% tecas de foraminíferos e o restante composto por carapaças de ostracodes, gastrópodes e espícula de tunicados. Dentre os foraminíferos identificados na AM28, os mais abundantes são dos gêneros *Ammonia* sp., *Elphidium* sp., *Cibicides* sp. e *Quinqueloculina* sp. Mas também foram encontrados os gêneros *Lagena* sp., *Bolivina* sp., *Globorotalia* sp. e *Pararotalia* sp. Foi possível identificar algumas das espécies, tais como: *Ammonia tepida*, *Ammonia beccarii*, *Ammonia parkisoniana*, *Elphidium excavatum*, *Quinqueloculina costata*, *Quinqueloculina seminulum*, *Lagena laevis*, *Lagena striata* e *Pararotalia cananeaensis*. O gênero *Ammonia* sp. além de ser mais numeroso, apresenta uma maior variedade de espécies. A maior parte dos foraminíferos encontrados na amostra é de hábito bentônico, sendo 91% deles de carapaça hialina; apenas uma teca foi classificada como sendo de um foraminífero planctônico (*Globorotalia*). No Diagrama de Murray, a assembleia encontrada na AM28 se insere no campo “pântanos e mangues hiposalinos”, o que condiz com o ambiente atual. Comparando os resultados da AM28 com a amostra de 40 cm de profundidade, observa-se na AM28 um aumento de *Ammonia*, principalmente *A. beccarii*, e de *Cibicides* e uma diminuição na porcentagem de *Elphidium* e *Quinqueloculina* e da quantidade de ostracodes e espículas de tunicados. Em relação à amostra de 22 cm de profundidade, os gêneros *Ammonia* e *Elphidium* estão em maior quantidade na AM28, enquanto as espécies do gênero *Quinqueloculina* ocorrem em menor número. Diferente de análises feitas em outros mangues da região Sudeste, não foram observados foraminíferos aglutinantes nas amostras deste testemunho, o que pode ser explicado tanto pela influência de canais fluviais quanto pela localização do ponto de coleta, muito próximo à praia.

PALAVRAS-CHAVE: Manguezal, Foraminíferos, Microfósseis.